

## **Tocos do Moji**

### **Minas Gerais - MG**

#### **Histórico**

Século XIX, década de sessenta aproximadamente, aqui chegaram Pedro Felipe da Rosa, sua esposa Maria Brandina Rosa e quatro filhos.

Aqui chegando encontraram uma família de descendência indígena, cujo chefe era o Sr. José Bila.

Em seguida vieram seus irmãos, Vicente Garcia da Rosa, Ana Filipe da Rosa e Carolina Filipe da Rosa, casados e vindos do bairro Água Comprida no município de Cambuí, de onde vieram muitos outros.

Foi doado terreno por Joaquim Mariano da Silva, Pedro Fabrício da Rosa e Joaquim Bento da Silva, onde em 1917 foi construída uma capela de Nossa Senhora Aparecida padroeira da localidade, trazida por Pedro Fabrício da Rosa.

A existência de muitas e extensas áreas de campos e terra fértil, foram os fatores responsáveis pelo impulso inicial e formação do núcleo ou vila.

Tocos de Moji é cercada por grandes montanhas, de até 1.600m, e é a primeira cidade banhada pelo rio Moji Guaçu e é bem próxima de sua nascente.

As atividades econômicas, são pequenos comércio, a pecuária e a agricultura onde se destacam o cultivo do café, morango e batata.

**Gentílico: tocos-mogiense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Tocos do Mogi, pelo decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, subordinado ao município de Borda da Mata.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Tocos do Mogi figura no município de Borda da Mata.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tocos do Moji, pela lei estadual nº 1250, de 29-12-1995, desmembrado de Borda de Mata. Sede no atual distrito de Tocos do Moji (ex- Tocos do Mogi). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

#### **Retificação de grafia**

Tocos do Mogi para Tocos de Moji, alterada, pela lei estadual nº 1250, de 29-12-1995.